



ENCONTRO 29

A VIDA ETERNA

PREPARAR

- Pedras.
- Espigas de trigo (ou sementes).
- Evangelho segundo São João 14, 1-6.

1. SINAL DA CRUZ

2. ACOLHIDA

Catequista ou o Coordenador:

- Partilhemos as respostas que colhemos da conversa com os vocacionados, conforme sugerido no encontro passado. **(Dialogar)**
- Quando perdemos alguém que amamos, parece que o mundo fica vazio. E a nossa própria vida perde um pouco do brilho. Então, nascem perguntas: Por quê? Qual é o sentido dessa provação? Para onde ele foi? Existe algo além da vida? Como a fé pode ajudar?
- Você já perdeu alguém muito querido? Como foi? **(Dialogar)**

Neste encontro refletiremos sobre o sentido da vida que comporta morrer. Para o cristão, a morte não é o fim, mas pode ser o início de uma vida plena de sentido que completa todas as nossas esperanças de vida eterna. Por isso, rezemos:

3. ORAÇÃO

Deus da vida, tu que nos chamaste à comunhão contigo na fidelidade a uma aliança eterna e pessoal, concede-nos viver o tempo presente na esperança de uma vida sem fim, dando a cada escolha desta vida que passa a dignidade e o saber de um ato que prepara a alegria eterna. Então, na paz do teu espírito, cantaremos para sempre o cântico dos ressuscitados, unido ao teu Filho, Senhor da nossa vida e da história, único vencedor do pecado e da morte. **Amém, Aleluia!**

4. LEITURA – João 14, 1-6.

O QUE A PALAVRA DIZ?

- O que disse Jesus?
- O que perguntou Tomé?
- Qual foi a resposta de Jesus?
- Reconstruir o texto.
- Destacar palavras ou frases importantes.

5. MEDITAÇÃO - O QUE A PALAVRA NOS DIZ?

- Ler os itens do número 09 a 11 páginas 250 e 251, meditando sobre o que Palavra nos diz.

A ressurreição dos mortos

O catequista ou o coordenador: continuar com a leitura dos números 13 e 14, página 251.

O que é ressurreição?

O catequista ou o coordenador: continuar com a leitura do número 12 página 252.

O que significa dizer: “Creio na ressurreição da carne?”

O catequista ou o coordenador: continuar com a leitura do número 11 a 19, páginas 252 e 253.

6. DIALOGAR – Partindo do texto meditado

- O que esperamos para depois da morte?
- Como nos encaminhamos para o momento decisivo?
- O que você aprendeu de novidade neste encontro?

7. O QUE A IGREJA ENSINA?

- Ler o número 20, páginas 253 e 254 o parágrafo do Catecismo da Igreja Católica, nn. 997-999.

9. ORAÇÃO - A PALAVRA NOS FAZ REZAR

Catequista ou Coordenador: Recordemos os nomes de nossos familiares e amigos que já partiram desta vida e rezemos por eles um Pai-Nosso. Em seguida, recitemos a oração abaixo.

Então tu serás a última palavra, a única que resta e não esquece nunca. Então, quando na morte tudo se calar e eu tiver terminado de aprender e de sofrer, começará o grande silêncio, dentro do qual ressoarás somente tu, o Verbo, de eternidade em eternidade. Então, serão emudecidas todas as palavras humanas; ser e saber, conhecer e experimentar tornar-se-ão a mesma coisa. Conhecerei como sou conhecido, intuirei o que tu já me tinhas dito desde sempre: tu mesmo. Nenhuma palavra humana e nenhum conceito estarão entre mim e ti. Tu mesmo serás a única palavra de júbilo do amor e da vida que preenche todos os espaços da alma.

10. CONTEMPLAÇÃO - A PALAVRA NOS FAZ VIVER

- Refletir sobre o sentido da vida que também inclui o morrer. Pensar no futuro que Deus preparou para aqueles que em vida o amaram.
- Nossa casa definitiva não é nesta terra.
- Rezar e meditar o texto sobre a comunhão dos santos que segue, para aprofundamento pessoal.

11. PARA APROFUNDAR EM CASA

- Ler o último parágrafo: a relação dos cristãos com a morte, páginas 255 e 256.